

Ata da 84ª Reunião do CGCAP

84ª REUNIÃO CGCAP		
21/06/2024	I – INFORMES: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina CGCAP PDP 2024;</li> <li>• PDP 2024 – Avaliação de Meio Termo</li> <li>• Curso de Formação dos novos servidores</li> </ul> II - Revisão Pontual da Portaria 1377/2023 (Número Sei:14339048) - Afastamento de longa duração; III - Plano Operativo GEF Mar 2 (Levantamento Capacitações Consolidado) e (Planejamento Global GEF Mar 2).	
Local: Sala da Coordenação ACADEBio e Via TEAMS	Horário de início: 9h10	Horário de término 12h00
PARTICIPANTES		
Representante	Setor do Comitê Gestor	
Paulo Roberto Russo	ACADEBio / CGGP	
Christiana Pastorino	CGSAM	
Marcos Mesquita Damasceno	DGP/ CGSAM	
Glauce Brasil	CGPRO / DIMAN	
Eliane Maciel Lima	CGTER	
Helena Machado Cabral Coimbra Araújo	CGGP	
Cecilia Cronenberger de Faria	CGCAP	
Igor Matos Soares	CGIMP	
Daniel Santana Lorenzo Raices	CGCON	
Daniel Castro	CGCAP / DIMAN	
Eliane Cristina Pereira da Silva	COFIS / CGPRO	
Sonia Maria Sfair Kinker	CGUP	
Carlos Roberto Lacerda Cunha	CGTI	
Gustavo Costa Rodrigues	CGFIN	
Lieze Alves Passos	CGOV/ PGR	
Paulo Roberto de Araújo	CGADM	
Tatiana de Carvalho Benevides	CRI / GABIN	
Paulo Carneiro	CGPLAN	
Tatiani Elisa Chapla	DIMEEI	
Mônia Laura Faria Fernandes	Mediare	
Convidados		
Maressa Girão – Chefe da DGADM/ACADEBio/CGGP e coordenadora substituta		
Johan Pereira – DEAPE/ACADEBio/CGGP		
Angela Barbara Garda – Coordenação de Gestão de Projetos e Parcerias DPAR / CGPLAN		
Alessandra Fontana - ACADEBio/CGGP		
Rogério Eliseu Egewarth – DGP/CGSAM		
Angela Midori Furuya Pacheco – DEAPE/ACADEBio/CGGP		
Luana Aparecida Camargo - ACADEBio/CGGP		
PAUTAS: Resumo dos pontos de Pauta: Informe 1: <b>Oficina CGCAP PDP 2024</b> . A ACADEBio está organizando a oficina para elaboração de Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP. Como resultado pretendemos uma minuta do PDP 2025. A capacitação será presencial, com carga horária de 32h na sede do PARNA de Brasília, entre 23 e 26/07/2024. As atividades do primeiro dia necessitam da participação		

dos coordenadores do CGCAP e os demais dias serão de trabalho com os pontos focais. Será encaminhado um convite para os integrantes do CGCAP, explicando a proposta e solicitando a indicação de um ponto focal.

Informe 2: **PDP 2024 – Avaliação de Meio Termo.** Houve uma recomposição orçamentária para o ICMBio, que implicara no aporte de R\$ 4.000.000,00, para o PDP 2024, sendo que R\$ 2.200.000,00 será para o curso de formação de novos servidores e R\$ 400.000,00 para pagamento de GECC dos instrutores de brigada. A avaliação de meio termo do PDP 2024 será revisto até quinta-feira, para ser avaliado na reunião extraordinária do CGCAP dia 27/06/2024, e submetida à análise do comitê gestor dia 28/06/2024.

Informe 3: **Curso dos Novos Servidores.** O curso dos novos servidores que será ofertado no segundo semestre, terá duração de 3 semanas, e está em processo de atualização. O plano de curso foi encaminhado via processo para análise minuciosa pelas diretorias (processo 02260.000615/2023-03). A avaliação final do conteúdo programático do curso será avaliada em breve pelo CGCAP para validação.

**II - Revisão Pontual da Portaria 1377/2023 (Número Sei:14339048) - Afastamento de longa duração.** Foi aprovada a proposta a alteração do Art. 6º da portaria que previa afastamento de até 3% do total de servidores do ICMBio, sendo 2% para especialização, mestrado e mestrado profissional, e 1% para doutorado e pós-doutorado, com a manutenção dos 3% totais, porem distribuídos em até 1,5% (um e meio por cento) para especialização, mestrado e mestrado profissional e 1,5 % (um e meio por cento) para doutorado e pós-doutorado.

**III - Plano Operativo GEF Mar 2 (Levantamento Capacitações Consolidado) e Planejamento Global GEF Mar 2.** Neste tópico foram apresentados para o conhecimento do CGCAP, os cursos PDP que tem afinidade com o projeto GEF Mar, projeto que tem rubrica para financiar capacitação e possibilidade de compor o financiamento dos cursos com recurso orçamentário. A lista integra oito cursos: 1) Curso de Formação de Pontos Focais de Comunicação Social do ICMBio (CCON); 2) Protocolo básico para o monitoramento dos alvos globais do componente Recifal do Programa Monitora (CGEUP); 3) Protocolos básico e avançado do alvo Pesca e biodiversidade associada do Subprograma Marinho e Costeiro do Programa Monitora (turma Sudeste/Sul) (CGPEQ); 4) Análise de dados dos alvos globais do componente Manguezal do Programa Monitora (CGPEQ), 5) V Ciclo de formação em Gestão Socioambiental (CGSAM); 6) Elaboração de Planos de Uso Público (CGEUP); 7) Gestão de Segurança na Visitação em Unidades de Conservação da Natureza (CGEUP); 8) Curso de planejamento e manutenção de Trilhas sustentáveis (CGEUP), que somam um investimento de R\$ 1.291,700,00 em capacitação pelo projeto GEFMar.

#### I – INFORMES

Informe 1: **Oficina CGCAP PDP 2024.** A ACADEBio está organizando a oficina para elaboração de Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP com objetivo de instrumentalizar o CGCAP e pontos focais das áreas técnicas envolvidas com a educação corporativa do ICMBio, para elaboração de PDP a partir dos procedimentos e fluxos adotados pela ACADEBio, e regulamento em portaria. A oficina tem objetivo de sensibilizar quanto ao impacto do PDP nos objetivos estratégicos do ICMBio, ao desenvolver competências para atuação dos servidores, e sensibilizar quanto ao papel do CGCAP na tomada de decisões, planejamento, execução, monitoramento e avaliação do PDP do ICMBio. Como resultado pretendemos elaborar os fundamentos do PDP 2025. A capacitação será presencial, com carga horária de 32h provavelmente na sede do PARNA de Brasília, entre 23 e 26/07/2024 e com a equipe composta provavelmente por Paulo Russo, Maressa Girão, Johan Pereira, Ana Soares, Kamila, Maria Flavia e Angela Pacheco. No primeiro dia as atividades são direcionadas aos coordenadores integrantes do CGCAP ou seu suplente, e os servidores indicados pelas

Coordenações Gerais, sendo que nos demais dias, os coordenadores que não puderem participar estão dispensados. A elaboração da oficina está em andamento, e a ACADEBio ainda não avaliou o impacto da greve sobre a oficina, iremos acompanhar o desenrolar dos fatos e seus impactos. **Encaminhamento:** A ACADEBio encaminhará um convite para o CGCAP, com solicitação de indicação de nomes para atuar como ponto focal.

**Informe 2: PDP 2024 – Avaliação de Meio Termo.** Na semana de 17 de junho de 2024 surgiu uma previsão de recomposição orçamentária para o ICMBio, da ordem de R\$ 50.000.000,00 para o segundo semestre de 2024. O aporte financeiro tem alcance limitado, será suficiente apenas para recompor o orçamento do ICMBio e executar ações já planejadas. Para o PDP 2024 está previsto um aporte de recursos de R\$ 4.000.000,00, sendo que parte deste recurso já vem destinado, sendo R\$ 2.200.000,00 para o curso de formação de novos servidores e R\$ 400.000,00 para pagamento de GECC dos instrutores de brigada, para formação de brigadas contra incêndio florestal. Esta destinação prévia visa atender a obrigação prevista no edital, no caso da formação dos novos servidores, e a resposta aos incêndios florestais que estão disseminados pelo Brasil, no caso dos cursos de formação de brigada. O PDP 2024 que foi publicado no início do ano, porém suspenso em seguida, precisa agora ser revisto com urgência, para iniciarmos o acesso aos recursos orçamentários para execução de ações de capacitação. As normativas relacionadas ao PDP preveem a revisão de meio-termo, para inclusão e exclusão de ações de desenvolvimento e ajuste de valores justificados. É importante considerar fontes de financiamento complementares que comporão o financiamento das ações. Desde o início do ano, uma das atividades da DEAPE foi o contato com as áreas técnicas para análise contextual das ações de capacitação constantes no PDP 2024, que abrange a capacidade de execução no tempo hábil para oferta em 2024. Estas análises serviram de base para construção da proposta inicial de revisão de meio-termo que será encaminhada para o CGCAP. As coordenações devem avaliar a sugestão de revisão, promover diálogos internos, avaliar estrategicamente as ações para priorização, e dialogar com a ACADEBio para subsidiar a revisão. Cristiane Pastorino, em nome da CGSAM, pede que o CGCAP considere a execução do Ciclo do GSA, pela importância da temática e pelo tempo decorrido desde a última oferta. Paulo Carneiro informa que está previsto um encontro de chefes no segundo semestre, entre os dois turnos da eleição, de 14 a 18 de outubro de 2024, que afeta a o calendário das ofertas presenciais. A proposta final da avaliação de meio termo será consolidada pela ACADEBio, **avaliada em reunião extraordinária com o CGCAP dia 27/06/2024.** Esta proposta final será submetida à análise do comitê gestor em reunião dia 28/06/2024. Caso haja novo aporte de recursos no futuro, o PDP poderá ser novamente revisto e readequado.

**Informe 3: Curso dos Novos Servidores.** O curso dos novos servidores foi idealizado por um grupo de trabalho, validado pelo CGCAP. Trata-se de uma capacitação técnica para formar o servidor como agente público no território de atuação. O curso traz inicialmente conceitos para transmitir o pertencimento ao serviço público e a valorização de preceitos da ética pública. A partir da construção das noções de espírito público, passa para a construção das atribuições servidor do ICMBio, e apresentação das ferramentas de gestão que são utilizadas nas Unidades. O curso aborda a gestão ambiental pública, a gestão socioambiental, proteção do território, entre outros temas. Angela Barbra, coordenadora da COGEP, solicita um momento no curso para conversar sobre os alinhamentos dos projetos especiais com a instituição, para demonstrar que o planejamento e a governança sobre o uso dos recursos não concorrem com o planejamento institucional, principalmente porque a maioria das UC opera projetos nos sistemas ARPA, GEF e outras parcerias. A formação terá duração de 3 semanas, com realização provavelmente entre o final de outubro e início de novembro. O curso está em processo de atualizações e complementações, e aborda uma grande gama de assuntos para o tempo limitado, portanto o grau de aprofundamento e a escolha do

conteúdo deverão ser adequados, mantendo o fio lógico da capacitação. Esta formação é o ponto de partida para capacitação do servidor, que seguirá a carreira realizando novas capacitações com aprofundamentos que poderão ser indicados em uma trilha formativa. Na edição de 2022 houve a atuação do Mediare, que abordou relações interpessoais no trabalho, autoconhecimento, autorresponsabilidade, e estes temas deverão ser mantidos. A proposta será encaminhada para as diretorias para análise minuciosa do plano de curso (processo 02260.000615/2023-03) e o CGCAP se reunirá para validação do conteúdo programático do curso. No caso de cursistas que eventualmente manifestem intenção de evadir do próprio ICMBio, serão considerados servidores enquanto não se efetivar a saída, mas caso haja manifestação de que estejam em processo de mudança poderão ser desobrigados a participar da formação. Daniel Castro fez um relato da sua experiência na capacitação dos novos servidores, que foi um momento extremamente positivo, e ponderou que o tempo disponível para o tema foi pouco. Teve a percepção de que a turma dos novos servidores tem um alto nível de capacitação o que deve ser considerado na elaboração do conteúdo. Daniel Raices também louvou o curso e a trilha de formação, que foram trabalhadas em cinco turmas. A turma atual contava com 141 educandos ao final da etapa EaD.

**II - Revisão Pontual da Portaria ICMBio 1377/2023 (Número Sei:14339048) - Afastamento de longa duração.** O Art. 6º prevê que o número máximo de servidores afastados para participação em programas de pós-graduação no Brasil e no exterior não poderá ser superior a 3% do total de servidores do ICMBio, sendo 2% para mestrado e mestrado profissional, e 1% para doutorado e pós-doutorado. Há necessidade de alterar estes percentuais a fim de atender a demanda do ICMBio, pois tem faltado vagas para o doutorado e sobrado para mestrado e especialização. Os cursos de mestrado e doutorado vinculados ao Programa de Pós-Graduação Profissional “Biodiversidade em Unidades de Conservação” do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) e a futura especialização em MIF da ACADEBio não demandam afastamento e não interferem nestes percentuais. Surgiram algumas propostas para tratar o afastamento: 1) não definir o percentual de 3% como limite de afastamentos; 2) deixar os percentuais livres dentro dos 3% e definir critérios claros para classificar os pedidos de afastamento, eventualmente indicando áreas estratégicas para capacitação ou regras para o ordenamento prioridade dos pedidos. Foi mencionado que é necessário definir institucionalmente o que as prioridades institucionais como base para definir os percentuais. Após deliberação do CGCAP, **a proposta de alteração foi aprovada com um voto contrário** e o texto final ficou seguinte forma: O número máximo de servidores afastados para participação em programas de pós-graduação no Brasil e no exterior, nos exercícios de 2023 a 2026, não poderá ser superior a 3% (três por cento) do total de servidores do ICMBio, sendo que das vagas remanescentes, ou seja do total de servidores que podem se afastar, menos o número de servidores em afastamentos, poderão ser no máximo de 1,5% (um e meio por cento) para mestrado e mestrado profissional e 1,5% (um e meio por cento) para doutorado e pós-doutorado. A ACADEBio irá encaminhar a portaria para a publicação, e se compromete em breve submeter novamente para a CGCAP uma nova revisão da norma, incluindo subsídios e análise de critérios para subsidiar a nova regra. Paulo Carneiro solicita a apresentação dos resultados de uma análise dos tempos de afastamento dos servidores, considerando o nível de capacitação.

**III - Plano Operativo GEF Mar 2 (Levantamento Capacitações Consolidado) e Planejamento Global GEF Mar 2.** Neste tópico foram apresentados cursos PDP que tem afinidade com o projeto GEF Mar, pois o projeto tem rubrica para capacitação e pode complementar o financiamento das ações. O Projeto Conservação da Saúde e Integridade dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos no Brasil – GEF Mar II (Processo SEI 02070.010002/2024-94) é patrocinado pelo GEF, tem o FUNBIO como executor, e FAU como instituição

implementadora. O ICMBio é uma das unidades de execução do dia a dia do projeto. É vinculado ao Departamento de Áreas protegidas MMA, e coordenado pela equipe da Julia Zapata, da Coordenação Geral de Compensação Ambiental do MMA. Tem parceria com o ICMBio, IBAMA, Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha (SEMAS-PE), com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA-BA); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA-ES), Secretaria de Meio Ambiente (SEMA-CE), Secretaria de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA-PB), e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA-MA), além de parcerias com outras áreas marinhas e costeiras, especialmente Unidades de Conservação. Objetivo Global é fortalecer a governança e a gestão do sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas e apoiar o Brasil na transição para uma bioeconomia azul sustentável e equitativa. É composto por três componentes, 1) Fortalecimento da gestão e sustentabilidade do sistema de áreas protegidas Marinhas e Costeiras; 2) Desenvolvimento de um caminho para uma bioeconomia azul; 3) Aumento da conscientização, conhecimento e capacidade para promover a bioeconomia azul. O projeto foi retomado com uma grande oficina de planejamento em outubro de 2023, na qual foram construídas as várias linhas de ação. Houve esforço do ICMBio para detalhar as atividades, insumos, custos e cronogramas de execução do projeto, e o recurso necessário para execução das ações do ICMBio excedeu o teto disponível. Neste momento está sendo envidado um esforço para composição de recursos para esta complementação. A FAU contratará o FUNBIO para execução para início de execução em julho, sendo necessário o detalhamento das ações. O ICMBio tem 18 unidades (ou NGI) apoiadas pelo projeto, totalizando R\$ 12.884.976,80 em apoios, com previsão de insumos para capacitação. Além do recurso das Unidades, o projeto um planejamento para capacitação, a fim de atender as áreas apoiadas, incluindo unidades federais. No caso do ICMBio, é necessário considerar o PDP, evitando iniciativas descoladas do planejamento estratégico da instituição e fortalecendo a construção orgânica da educação corporativa. Neste contexto, a ACADEBio verificou o conjunto das ações do PDP 2024 com afinidades com o projeto GEF Mar junto às áreas técnicas, respeitando a conexão da questão marinha. Este recorte conta com oito cursos, com execução para 2024 e 2025, sendo 01 curso da CCON (*Curso de Formação de Pontos Focais de Comunicação Social do ICMBio*), 03 cursos da CGPEQ (*Protocolo básico para o monitoramento dos alvos globais do componente Recifal do Programa Monitora; Protocolos básico e avançado do alvo Pesca e biodiversidade associada do Subprograma Marinho e Costeiro do Programa Monitora - turma Sudeste/Sul; Análise de dados dos alvos globais do componente Manguezal do Programa Monitora*), 01 da CGSAM (*V Ciclo de formação em Gestão Socioambiental*), e 02 da CGEUP (*Elaboração de Planos de Uso Público; Gestão de Segurança na Visitação em Unidades de Conservação da Natureza; Curso de planejamento e manutenção de Trilhas sustentáveis*). Estes cursos somam um investimento de R\$ 1.291,700,00 que seriam apoiados pelo GEF Mar. Estes valores não incluem o valor de pagamento de GECC. Este orçamento apresentado não afeta capacitações que estão em tratativas no âmbito do MMA, que abrangem outras entidades além do ICMBio. Daniel Castro (DIMAN) informa que foi conversado em oficina um curso que trata de Mosaicos de Unidades de Conservação. Daniel Santana informa que foi acordado na oficina do GEF Mar a realização do curso de controle de peixe-leão e construção de arpões para captura e controle de peixe leão, e é necessário avaliar a inclusão destas capacitações no PDP 2025. Foi indicada a necessidade de checar o valor do curso que trata do componente manguezal. No caso do GSA, a inclusão do ciclo no conjunto de capacitações que deverão ser apoiadas pelo GEF Mar corresponde ao custeio de colaboradores não servidores do ICMBio, uma vez que há restrições ao custeio com orçamento PDP. As tratativas para composição de orçamento com o GEF Mar estão em construção e serão afetadas pela priorização das áreas na avaliação de meio termo do PDP. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada 12h00.